

ÓBIDOS HABITAÇÃO

# 16 casas em banda

texto e fotografia Atelier Gonçalo Byrne

CUBO TRAÇOS 34 35

**Gonçalo Byrne, cuja obra esteve em destaque recentemente no Centro Cultural de Belém, assina este projecto relativo ao Lote 363, da segunda fase de loteamento do Empreendimento Bom Sucesso – Design Resort, Lesort, Golf & Spa, entre areal Atlântico e a orla Oeste de Óbidos. Uma iniciativa do grupo WATG.**



longo do pátio, de forma longitudinal. Assim, a casa vive única e exclusivamente para o pátio, que se torna uma parte integrante da sua vivência. Todas as divisões comunicam e dependem do mesmo como fonte de luz.

A entrada na casa dá-se através da sala de estar, que coincide com a largura maior do pátio. O núcleo central da casa compreende as salas de estar e de jantar, divididas pela cozinha, estando os quartos em extremidades opostas da casa. A circulação dentro da casa implica a passagem por todas as divisões comuns, sendo os quartos as únicas divisões inteiramente privadas. Ambos os quartos possuem uma instalação sanitária própria, que comunica também com o pátio, sendo o quarto principal mais amplo, compreendendo um quarto de vestir duplo. Nas zonas de menor luz natural, como os quartos de vestir e passagens entre o núcleo central da casa e os quartos, foram introduzidos lanternins, de forma a haver sempre uma fonte natural de luminosidade.

O muro que se opõe à casa, dentro do pátio, contém uma zona exterior de *barbecue*, que se encontra no extremo oposto à cozinha, assim como uma lavandaria, arrecadação e estendal, que estão mais afastados do núcleo central da casa e, perto da escada que dá acesso à parte superior do terreno, encontra-se um pequeno balneário de apoio individual à piscina comum.

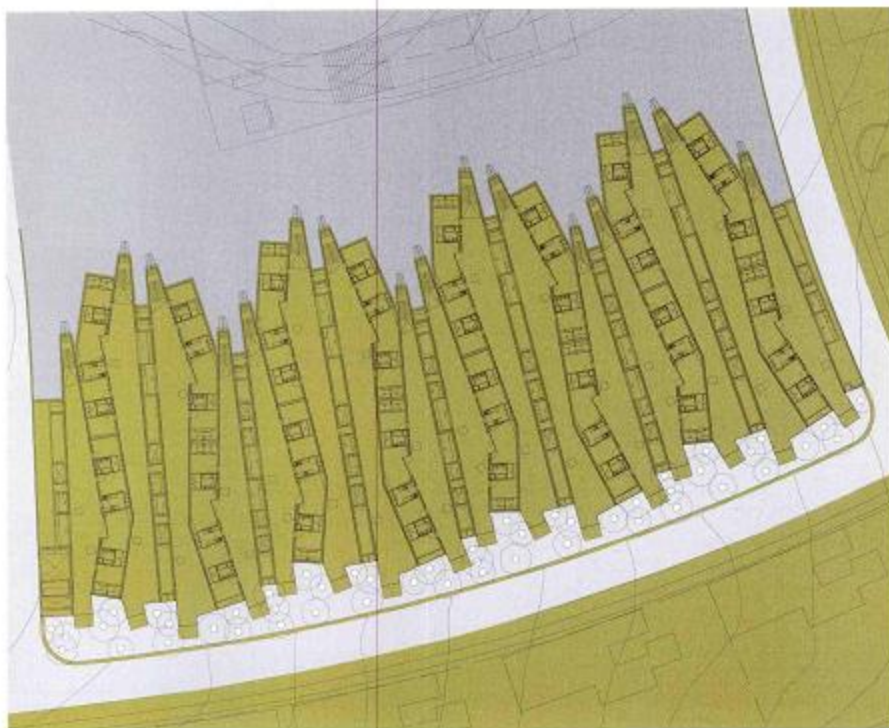
De acordo com a operação de loteamento da Quinta do Bom Sucesso, as coberturas destas moradias serão planas e com revestimento vegetal, e o acabamento exterior de base será um revestimento de pedra calcária da região. O revestimento vegetal da cobertura vai ser continuado pelo próprio terreno, o que diluirá a forma da casa na massa de terreno do lote. Os pátios, escavados nesta massa, serão inteiramente revestidos a pedra calcária, quer no alçado da casa, quer no do muro, assim como no próprio pavimento, de forma a realçar a sua natureza interior. Espera-se que o terreno seja no essencial arenoso, não dificultando a modelação necessária do mesmo.



Mobiliário e decoração  
**GB Arquitectos, Lda.**  
Arq. Gonçalo Byrne

Fundações, electricidade, climatização, telecomunicações, água, saneamento, gás e segurança  
**A400, Projectistas e Construtores de Engenharia Civil, Lda.**  
Eng. António Monteiro

Arquitectura paisagista  
**GB Arquitectos, Lda.**  
Arq. Gonçalo Byrne

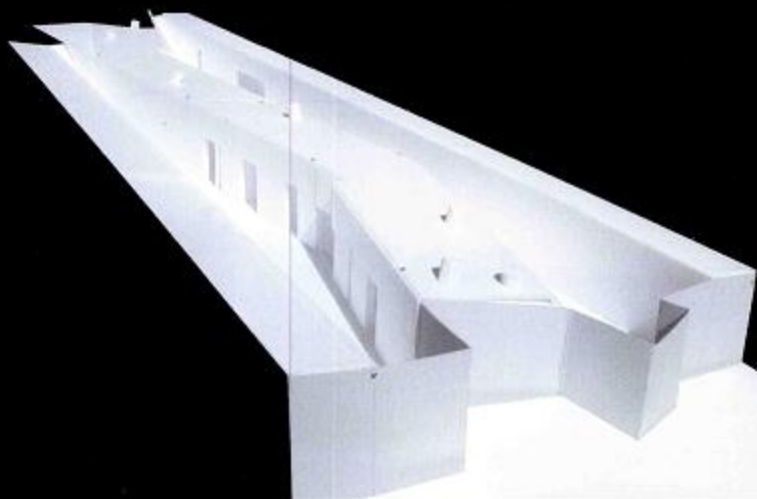


#### DE CIMA PARA BAIXO

Planta do piso 0 da tipologia 1 e 2, corte A da tipologia 1, corte B da tipologia 1 e planta do conjunto

- Os processos construtivos previstos são "tradicionais", recorrendo-se a uma estrutura de pilares e vigas de betão com lajes de vigotas e paredes de alvenarias de tijolo de diversas espessuras.
- As infra-estruturas das moradias e zona de piscina são abastecidas a partir das infra-estruturas do loteamento.
- A entrega de águas residuais far-se-á de modo separado, residuais e pluviais, às infra-estruturas previstas no loteamento.

Área de Implantação 2091,68 m<sup>2</sup>  
Área Bruta Encerrada 130,73 m<sup>2</sup>  
Área de Anexo 65,43 m<sup>2</sup>  
Área Exterior de Piscina 445,92 m<sup>2</sup>  
Número de Fogos 16  
Tipologia T2  
Projecto GB arquitectos  
Local Óbidos



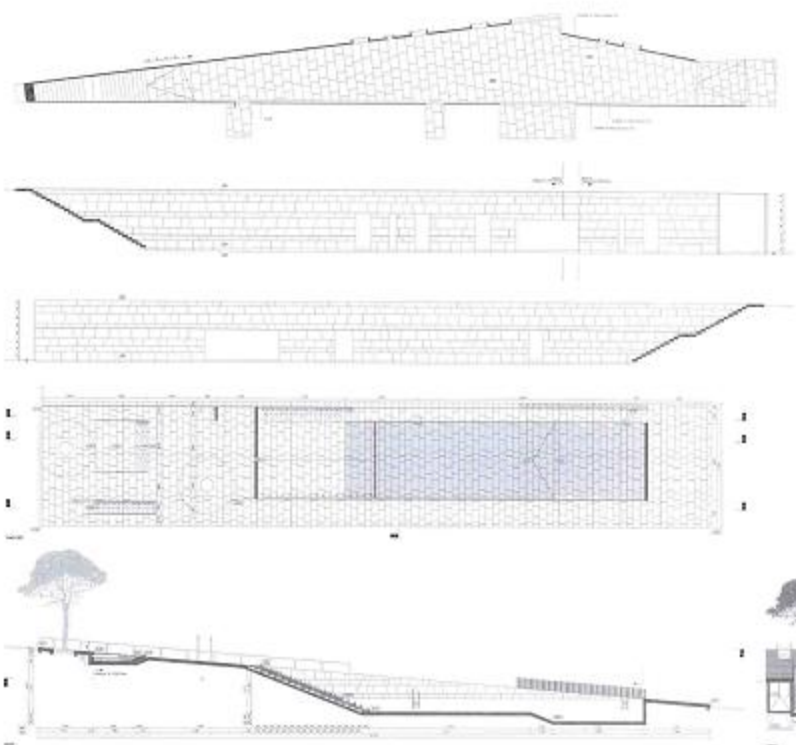


**GONÇALO BYRNE** (Alcobaça, 1941) licenciou-se em Arquitectura pela ESBAL em 1968. É professor catedrático do Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra. Do seu vasto currículo constam dezenas de obras dentro e fora do país, várias vezes premiadas a nível nacional e internacional. Destacam-se também, entre os projectos que desenvolve actualmente, o da Pousada de Estói, no Algarve, o Complexo Imobiliário Estoril-Sol e o empreendimento "Jade" em Lisboa.

#### DE CIMA PARA BAIXO

Planta do pátio poente, alçado de casa do pátio poente, alçado do muro do pátio poente, planta da piscina, corte da piscina, e pormenor de maqueta.

**CUBO** TRAÇOS 3637



O conjunto das dezasseis moradias em banda está confinado aos limites de um lote de terreno isolado, na

medida em que não existem adjacências a outros lotes, mantendo apenas contacto visual com os que partilham os mesmos acessos. Dada a topografia do terreno, que apresenta um declive longitudinal de aproximadamente dez metros, encara-se este lote como um elemento isolado: uma massa de terreno compacta que tira partido da diferença de cotas e acaba por nivelar o próprio lote. Nesta massa de terreno estão contidas as moradias, que formam, em contacto com a Rua A, uma frente contínua, por onde se dá a entrada das mesmas, sendo este o seu único acesso de veículos motorizados. Esta frente apresenta-se como um todo, materialmente, mas é uma superfície facetada, com saliências e reentrâncias que indicam as entradas das moradias. Em algumas destas saliências são plantadas árvores, de uma espécie de prunos adequada, que suavizam as arestas vivas formadas ao longo de toda a frente.

Cada moradia existe associada a um pátio e a um muro que o contém. Estes pátios são os únicos elementos escavados na grande massa de terreno e é através deles que se dá o acesso à casa, à rua e à parte superior do terreno, onde se encontra a piscina comum a toda a banda. A entrada no pátio a partir da Rua A dá-se invariavelmente através de um estrangulamento do mesmo, de forma a conter as vistas de quem entra e proteger a casa, uma vez que esta se desenvolve ao

